****

**CONDUTA CONSERVADORA NO TRATAMENTO DE DOENÇA RIGA FEDE INFANTIL: RELATO DE CASO**

Tatiana Helen Vasconcelos Costa1; Evellyn de Cássia Martins Rodrigues2; Flávia Garcia de Aquino 3, Suelly Maria Mendes Ribeiro4.

1Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário FIBRA;

2Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

3Acadêmica de Odontologia, Universidade da Amazonia;

4Professora, em Unidade Odontológica Infantil, Centro Universitário do Estato do Pará.

 Email: tatianahelenvascc@gmail.com,

evellynrodrigues2108@gmail.com,

garciaaquino81@gmail.com,

suelly.ribeiro@prof.cesupa.br.

Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de doença de Riga Fede em um paciente pediátrico e mostrar a conduta terapêutica aplicada. A mãe do sexo feminino, e seu filho com 2 meses, foram atendidos na Clínica Odontológica do Cesupa, e na anamnese relatou ter dificuldades para amamentar seu bebê, sono difícil e temperamento bastante irritado, queixando-se dele já ter nascido com dente e apresentar uma lesão na língua. Ainda na anamnese constatou cianose pós vacinal, sem comprometimentos sistêmicos, e no exame clínico extra e intra-oral apresentava faces harmônicas, roletes gengivais contínuos e normais, coloração gengival normal, presença de estrutura rígida na região do incisivo central inferior e lesão rasa no dorso da língua com coloração esbranquiçada. Então, realizou-se uma radiografia periapical do elemento 71 incisivo central inferior esquerdo decíduo, ao qual constatou e reafirmou o diagnóstico de Riga Fede, foi repassado ao responsável as possíveis consequências da doença e a possibilidade de tratamento. A conduta do tratamento consistiu em método conservador com o desgaste da incisal do dente 71 com lixa de polimento para resina, aplicação tópica de verniz fluoretado e prescrição de anti-inflamatório corticóide para aplicar na lesão duas vezes ao dia por 3 dias. Ademais, foi realizado 3 acompanhamentos os de 3,15 e 30 dias, aos quais repetia-se o mesmo protocolo clínico, e após o acompanhamento verificou-se que a lesão regrediu significativamente. Em síntese, o presente relato de caso traz uma abordagem conservadora, essa opção evita um procedimento cirúrgico que pode afetar emocional e fisicamente o bebê, o qual levou em consideração fatores que envolveram sua viabilidade, como mobilidade do dente, idade do paciente, fator nutricional e saúde geral do bebê. Assim, o protocolo realizado permitiu a redução da irritabilidade, regressão da lesão, melhora na amamentação e a manutenção do dente decíduo na boca.

Área: Odontopediatria;

Modalidade: Relato de Caso

Palavras-chave:Odontopediatria; Conduta ; Lactante.